



Sub setor da construção civil tem apresentado queda de 8,85% na Mesorregião Oeste em outubro de 2015

Avaliar o comportamento do mercado regional de trabalho torna um indicativo para estabelecer novas estratégias, conhecer este cenário possibilita gerar informações que podem ser trabalhadas a médio e longo prazo pelos setores públicos e privados. Essas decisões levam em conta os cargos e salários que estarão dispostos ao contratar novos funcionários, e no caso do setor público direcionar e fomentar os setores com maior nível de emprego, além de elaborar políticas públicas que proporcionem um aumento aquisitivo do poder de compra e diminuição das desigualdades sociais via emprego.

Nesse sentido o Observatório Socioeconômico da Mesorregião Oeste de Santa Catarina, do Curso de Ciências Econômicas da Unochapecó, divulga por meio deste boletim os principais resultados relacionados à geração de emprego na Mesorregião Oeste de Santa Catarina catarinense no mês de outubro de 2015.

Os dados coletados são divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), sempre na terceira semana de cada mês. O que o Observa gera são os indicadores de atividade econômica para a Mesorregião Oeste de Santa Catarina - composta por 118 municípios, e uma população aproximada de 1.207.304 habitantes (IBGE 2011).

O presente boletim demonstra a variação nas vagas de emprego por categoria desagregada, os saldos por setor de atividade, as profissões com maiores saldos, e a respectiva escolaridade relacionada a estas profissões. Ademais, é apresentada a evolução, nos últimos 12 meses, da pressão salarial da região, um indicativo da possível variação no custo unitário do trabalho.

1 O Mercado de Trabalho na Mesorregião Oeste de Santa Catarina em outubro de 2015

A Tabela 1 apresenta as admissões e os desligamentos no mercado de trabalho da Mesorregião Oeste de Santa Catarina desagregada por tipo de movimentação - divididas pelos quatro maiores saldos e pelo total da Mesorregião. Percebe-se que, em outubro, na Mesorregião Oeste de Santa Catarina foi gerado um volume de **12.925** admissões, sendo que **9,32%** destas foram de contratações de primeiro emprego e **80,68%** por reemprego, reintegração e contrato de trabalho. No caso do primeiro emprego houve uma queda de **3,22%** e aumento de **4,41%** no reemprego em

comparação aos dados relacionados a setembro de 2015. Os municípios de **Caçador** e **Fraiburgo** tiveram um volume de **897** e **834** postos de trabalho no mês de outubro.

Com relação à demissões, a Mesorregião Oeste registrou um volume de **12.099** desligamentos, sendo que **47,75%** desses desligamentos foram demissões sem justa causa ou por término de contrato, enquanto **52,25%** foram desligamentos por justa causa, a pedido, aposentadoria, morte, término de contrato e/ou trabalho por prazo determinado.

Tabela 1 – Admissões e desligamentos dos tipos de movimentações por categoria desagregada, da Mesorregião Oeste com maiores saldos em outubro de 2015 e variação (%) mês*.

Categoria Desagregada	Fraiburgo		Lebon Regis		Caçador		Seara		Mesorregião Oeste	
	Outubro	Var. (%) mês	Outubro	Var. (%) mês	Outubro	Var. (%) mês	Outubro	Var. (%) mês	Outubro	Var. (%) mês
Admissão por primeiro emprego	32	113,33	9	28,57	71	10,94	41	105,00	1.204	-3,22
Admissão por reemprego, reint, e Contrato de trabalho por prazo determinado	743	85,75	217	14,81	820	14,37	252	11,01	11.358	4,41
Admissão por reintegração	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	-71,43
Contrato trabalho prazo determinado	59	247,06	0	0,00	6	-66,67	5	66,67	361	93,05
Total de Admissões	834	93,06	226	15,31	897	12,27	298	19,20	12.925	4,94
Desligamento por demissão sem justa causa, term de contrato prz det, term contrato	199	2,58	26	-49,02	350	-9,09	41	-26,79	5.777	-4,97
Desligamento por demissão com justa causa	3	300,00	0	0,00	14	-12,50	26	-23,53	260	10,64
Desligamento a pedido	132	36,08	17	-5,56	301	-16,16	102	0,00	4.491	-3,09
Desligamento por aposentadoria	0	-100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	6	-14,29
Desligamento por morte	1	0,00	1	100,00	4	100,00	0	-100,00	37	-24,49
Desligamento por término de contrato	69	-2,82	2	200,00	59	3,51	32	-13,51	1.417	-8,17
Término de contrato trabalho prazo determinado	12	500,00	0	0,00	10	100,00	0	0,00	111	158,14
Total de desligamentos	416	13,66	46	-33,33	738	-10,44	201	-12,99	12.099	-3,90
Saldo	418		180		159		97		826	

Fonte: Elaborado por Observa, outubro 2015 a partir do CAGED.

*sem ajuste sazonal.

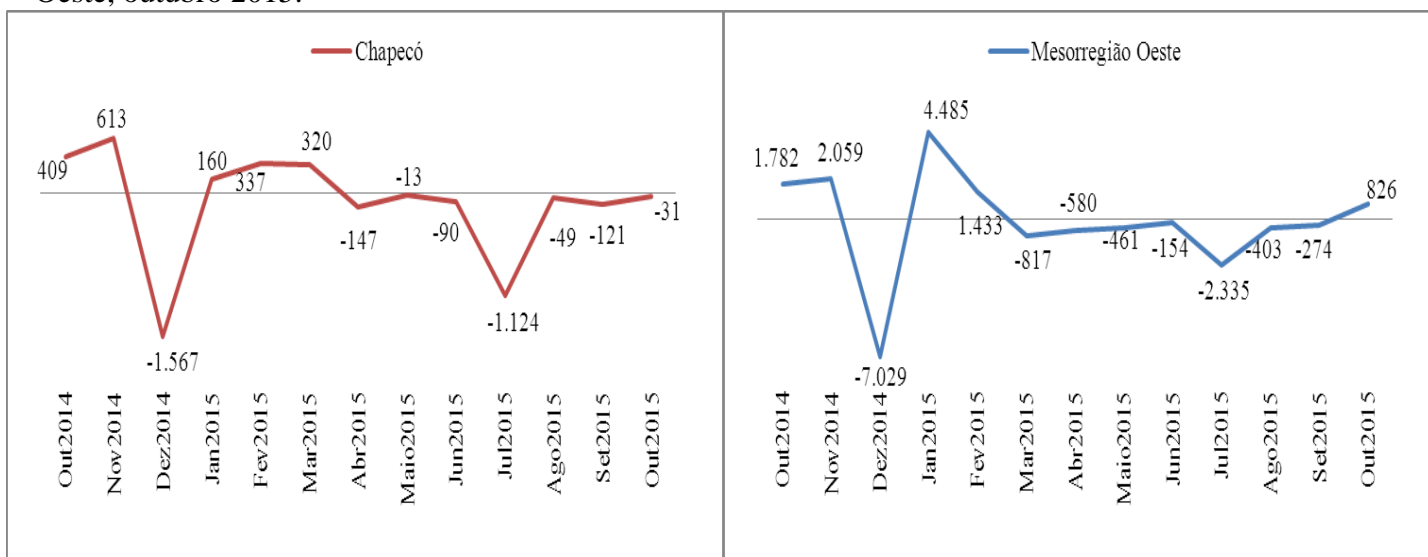
Diante do exposto, o **saldo das movimentações** na Mesorregião Oeste no mês de outubro registrou saldo positivo de **826 postos de trabalho**. Ao passo que no mesmo período de 2014, o saldo havia sido positivo em **1.782 postos de trabalhos**.

Do ponto de vista municipal, os destaques na questão de saldo positivo em termos de Geração de Emprego foram **Fraiburgo** e **Lebon Regis** com **418** e **180** postos no mês de outubro, respectivamente. Como destaques negativos na Mesorregião Oeste, no mês de outubro, podem ser

citados os municípios de **Herval do Oeste** e **Videira** com a perda, respectivamente, de **94** e **74** postos de trabalho.

A Figura 1 sintetiza os resultados dos últimos 12 meses em termos de saldo das movimentações no mercado de trabalho na Mesorregião Oeste e em Chapecó. Ao observar esse período o mercado vem apresentado uma tendência de saldo negativo durante 2015 na geração de empregos.

Figura 1 – Saldo das Movimentações do Mercado de Trabalho em Chapecó e na Mesorregião Oeste, outubro 2015.



Fonte: Elaborado por Observa, outubro 2015 a partir do CAGED.

A Tabela 2 apresenta os resultados em termos da distribuição dos sub setores do emprego nos quatro municípios da Mesorregião Oeste com maiores saldos. Com base nos dados é possível observar que os setores que mais criaram postos de trabalho no mês de outubro, foi o sub setor do **Comercio varejista (com 4.430 novas vagas)**, seguido pela **Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico (com 3.746)**, com participação, respectivamente, de **17,70%** e **14,97%**. No município de **Chapecó, do total de vagas criadas, 24,74%** corresponderam a vagas criadas no **Comercio Varejista**, enquanto **12,61%** foram no sub setor da **Construção Civil**.

Tabela 2 – Geração de emprego por sub setores¹ da economia – Mesorregião Oeste e maiores saldos municipais, outubro 2015 e variação (%) mês*

Sub setores da Economia	Chapecó		Concórdia		Caçador		Videira		Mesorregião Oeste					
	Out.	Var. (%) mês	Sub setores da Economia	Out.	Var. (%) mês	Sub setores da Economia	Out.	Var. (%) mês	Sub setores da Economia	Out.	Var. (%) mês			
Com varej	1.409	5,46	Com varej	376	-0,53	Agricultura	312	147,62	Com varej	249	6,87	Com varej	4.430	1,10
Constr civil	718	-0,28	Constr civil	361	-19,60	Com varej	288	-9,43	Ind quimica	158	15,33	Alim e beb	3.746	-2,01
Aloj comunic	640	3,73	Aloj comunic	278	22,47	Mad mobil	255	-12,97	Adm tec prof	143	62,50	Agricultura	2.553	46,47
Alim e beb	553	-16,59	Alim e beb	245	80,15	Aloj comunic	115	-26,75	Alim e beb	119	-20,13	Aloj comunic	2.205	-1,96
Tran comun	500	-9,91	Tran comun	199	1,02	Tran comun	114	9,62	Constr civil	116	17,17	Constr civil	2.132	-8,85

Fonte: Elaborado por Observa, outubro 2015 a partir do CAGED.

*sem ajuste sazonal

Enquanto **Concórdia** apresentou distribuição setorial das novas vagas de, **19,68%** no **comércio varejista** e **18,89%** na **construção civil**, o município de **Caçador** apresentou destaque na **agricultura de 19,08%**, ao passo que em **Videira** o destaque foi no **comercio varejista de 18,28%**.

Na mesorregião oeste os subsectores da **construção civil e indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico** tiveram queda de **8,85%** e **2,01%** no número de vagas criadas, quando em comparação com o mês de setembro de 2015.

Do ponto de vista das ocupações que geraram maiores saldos na Mesorregião Oeste em outubro de 2015, destaca-se a ocupação denominada “Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais”, cujo saldo foi de 9.373 novos postos. No caso da ocupação “Trabalhadores dos Serviços, Vendedores do Comércio em Lojas e Mercados”, o saldo foi de 5.084 novos postos no mesmo período.

Em termos de escolaridade requerida, o maior volume de geração de vagas de trabalho, na Mesorregião Oeste em outubro de 2015, foram aquelas direcionadas para profissionais com diploma de Ensino Médio completo e Ensino Fundamental Completo (11.169 e 3.689 novos postos de trabalho). Os maiores salários médios mensais, neste mesmo período e região, encontram-se vinculados aos profissionais com Ensino Superior Completo (remuneração de R\$ 2.357,937) e ensino médio completo (R\$ 1.358,14).²

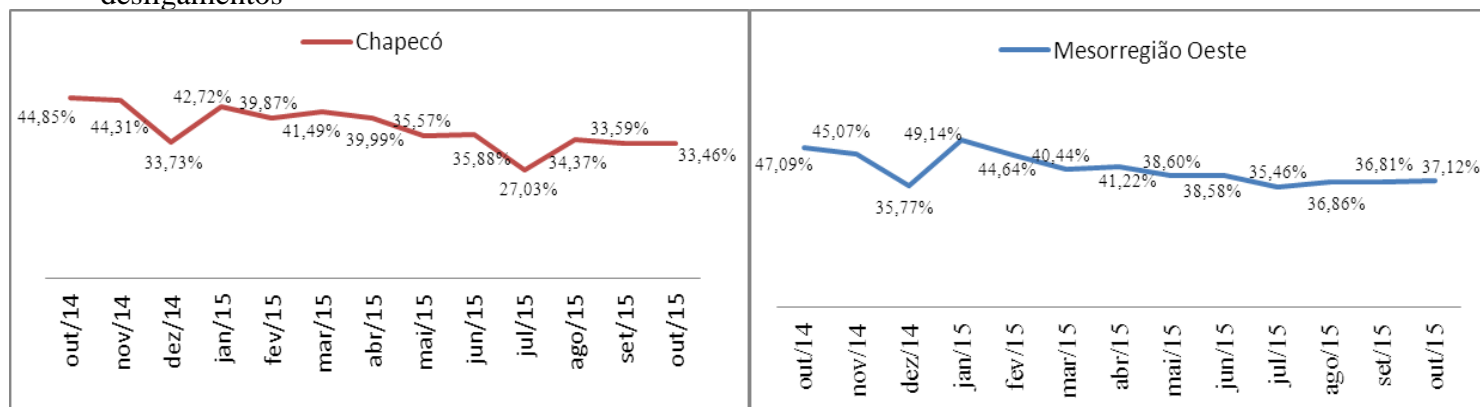
¹ As abreviações dos sub setores seguem a tabela de classificação disponibilizada no *site* do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Para maiores esclarecimentos ou consulta as demais informações acessar endereço: <http://portal.mte.gov.br/portal-pdet/o-pdet/o-programa/detalhes-municipio-8.htm>.

² Classificação de escolaridade definida pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

2 Os Sinais do Mercado de Trabalho

Nesta seção é apresentada a evolução do mercado de trabalho via comparação entre as admissões e desligamentos. A figura 2 sintetiza as variações dos desligamentos por pedido e sua representação diante dos desligamentos totais. O comportamento em outubro de 2015 em relação ao mês anterior no município de Chapecó apresentou queda de 33,59% para 33,46%.

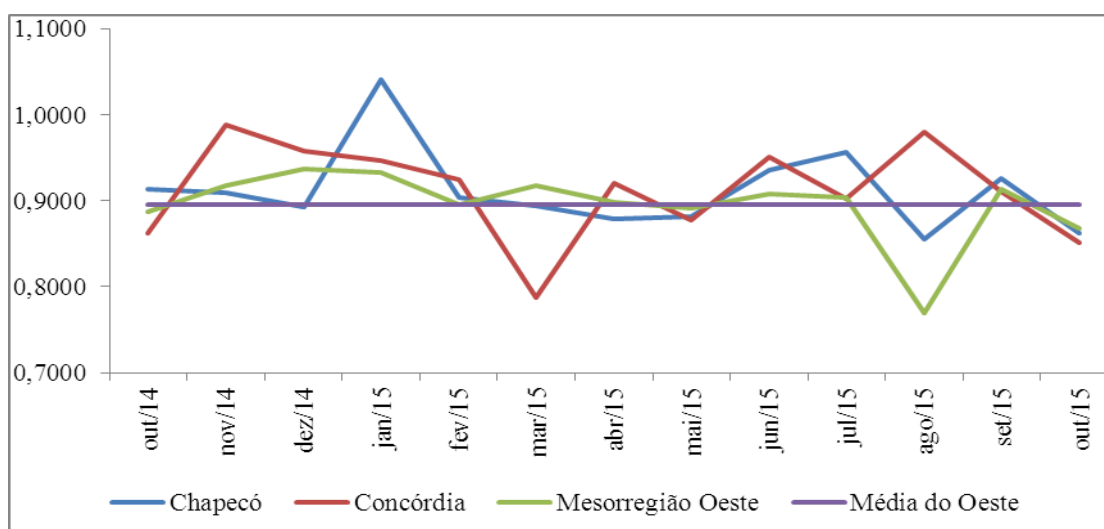
Figura 2 - Evolução da participação dos desligamentos por pedido em relação ao total de desligamentos



Fonte: Elaborado por Observa, outubro 2015 a partir do CAGED.

Com base na figura 3, é possível discorrer acerca do indicador da pressão salarial (formada pela proporção entre o salário das pessoas admitidas em relação aos salários das pessoas demitidas) no período em análise. Neste quesito **destacam-se os municípios de Chapecó e Concórdia** entre as cidades que compõem a Mesorregião Oeste. O município de Chapecó e Mesorregião Oeste, no mês de outubro de 2015 apresentaram queda do nível salarial em relação às novas contratações

Figura 3 – Comportamento da pressão salarial nos períodos de outubro de 2014 a outubro de 2015.



Fonte: Elaborado por Observa, outubro 2015 a partir do Caged.

Pesquisa e relatório: Economista Fábio Júnior Piccinini
E-mail: observatorio@unochapeco.edu.br